

Helmo de Freitas - Lago Verde-Azul

tom:

D

Dm

Dm

Um medo de andar solito, ouvindo vozes e gritos

Dm

Bb7

A7

E até do barco um apito na sua imaginação

Gm

Olhos esbugalhados do moleque assustado, olhando aquele mar
bravo

A7

D

Ora doce, ora salgado, num temporal de verão

D

Sem camisa na beirada bombachita arremangada

A7

Botou petição na estrada quando a areia lhe guasqueou

G

Sentiu um arrepio com aquele ar frio que o açude e rio

A7

D

E as águas que ele viu não lhe provocou

Coqueiro e figueira dos matos

A7

E a bela Lagoa dos Patos, ó verdadeiro tesouro

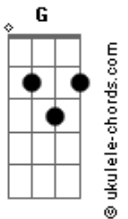
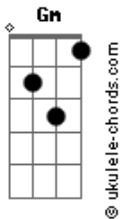
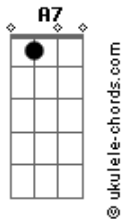
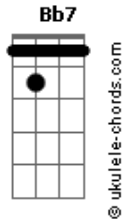
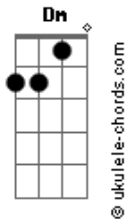
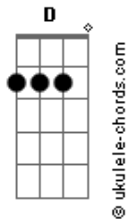
(G)

Lago Verde e Azul que na América do Sul

A7

D

Acordes



Deus botou pra bebedouro

Dm

Dm

Tempos que ainda tinha o bailado da tainha

Dm

Bb7

A7

Quando o boto vinha com gaivota revoada

Gm

E entre outros animais, no meio dos juncais

Bb7

A7

Surgiam patos baguais e hoje não se vê mais

D

Este símbolo da aguada

Nas noites de lua cheia, a gente sentava na areia

A7

Para ver se ouvia a sereia entre as ondas cantando

E hoje eu volto ali, no lugar em que vivi

G

A7

Onde nasci quando guri me olhou lagoa em ti e me enxergo
chorando

Coqueiro e figueira dos matos

A7

E a bela Lagoa dos Patos, ó verdadeiro tesouro

(G)

Lago Verde e Azul que na América do Sul

A7

D

Deus botou pra bebedouro